**(E) - Entrevistador**

**(P) - Professor entrevistado**

**E:** Aí, sua faixa etária?

**P:** De 31 a 40, tenho *idade exata*.

**E:** Show. Aí com as matérias seleciona, pode ser a outra aqui, né? Que seria…

**P:** É, trilha, socio-emocional.

**E:** Aí quantos anos de experiência na docência você possui?

**P:** Quantos anos? 10 anos. 10 anos,

**E:** Então 6 a 10… Em que tipo de escola você trabalha? Pública ou privada?

**P:** Privada.

**E:** Aí, como tu avalia a tua proficiência nos tecnologias da educação?

**P:** Intermediária.

**E:** É, quantos tipos de tecnologia da educação você mais usa no seu ensino? Aí pode ser esses ou outros. Aí tem aplicativos e jogos, plataformas de videoconferência, quadro interativo.

**P:** Aplicativos e jogos.

**E:** Pronto, mais algum outro?

**P:** É... Não sei, vídeo... Eles criarem vídeos, criassem conteúdo.

**E:** Aí você já usou, tá familiarizado com os grandes modelos de linguagem como o chat GPT?

**P:** Já usei.

**E:** Já? Pronto. Aí aqui é a tua percepção, né? Quais os benefícios do uso desses modelos tipo ChatGPT na educação? Aí tem melhorar engajamento, proporcionar experiência de aprendizado.

**P:** Posso selecionar mais de um, né?

**E:** Pode. E pode botar outro também, se você quiser.

**P:** Eu acho que melhora o engajamento, auxilia na produção de conteúdo, porque, muitas vezes eu pego ideias do ChatGPT. E também eu acho que traz pra eles quando eles precisam criar algo, um protagonismo da criação do conteúdo. Porque eles dominam muito as ferramentas que às vezes eu não domino. E aí eles criando eles se sentem... É, eles ficam... impacta no engajamento também, né? Mas eu acho que eles são mais protagonistas.

**E:** Legal. E aí, quais desafios ou preocupações você possui em relação ao uso desses LLMs?

**P:** Falta treinamento suporte, preocupações éticas. Limitações tecnológicas também, por exemplo, aqui em*bairro da escola*. Acabou de acontecer. Muitas vezes a gente programa algo, aí chega, não tem internet. Pô, não tem o que fazer. Preocupações pedagógicas… Também. E a ideia de que muitos querem utilizar para obter o resultado e não para construir um resultado. Se você pedir para ele construir um conteúdo, ele vai lá e diz, ChatGPT, me diga tal coisa. E o chatGPT já traz o resultado e ele cola lá. É diferente dele pegar uma ideia, dele trazer a ideia para a ferramenta e a ferramenta auxiliar ele a criar.

*[Houve conversa paralela entre os professores presentes na sala sobre as possibilidades de uso do chatGPT e depois foi retomada a entrevista]*

**E:** Que tipo de suporte ou recurso você precisaria pra integrar efetivamente esses LLMs nas tuas práticas de ensino?

**P:** Acho que treinamento mesmo. Porque o ChatGPT parece que tá no 5, né?

**E:** Eu acho que 5 ainda não lançou oficialmente, mas tá no 4, o melhor que tem, né?

**P:** Tá, e aí eu uso muito pouco, eu uso mais pra pegar planejamento pra aula, peço dica de... Ah, a habilidade que eu quero treinar é essa ou uma dinâmica relacionada a essa habilidade. Mas eu precisaria de mais treinamento, porque eu vejo que tem professores que criam muitas coisas, tem professor de socioemocional, que cria cada coisa incrível e diz, ah, fiz no Chat GPT, eu fico...

**E:** Mas é muito bom. E aí, como é que tu vê o papel dessas tecnologias nos próximos cinco anos?

**P:** Depois da pandemia ficou muito difícil a gente prever, estimar realmente, com certeza, não acontece, né? Mas eu creio que a gente vai ter um crescente mas eu acho que a gente não vai conseguir substituir ainda a questão do professor ser realmente a principal forma de se produzir, se planejar, constituir uma aula do começo, meio ao fim, porque o professor tá vendo quais são os alunos que ele possui, como é que ele pode conduzir aquele conteúdo, aí eu acho que vai ser mais uma ferramenta de auxiliar, eu acho que ela não chega a substituir a questão do planejamento do professor por turma.

**E:** Massa. E, por fim, quer compartilhar algum pensamento, experiência, sugestão sobre o uso dessas ferramentas na educação?

**P:** Compartilhar pensamentos, experiências e sugestões…

**E:** Considerações finais.

**P:** Talvez a sugestão fosse trazer pra gente professor, exatamente esse treinamento, esse suporte para que a gente utilize, porque muitas vezes é esperado que a gente, a professora tem que inovar, mas inovar como? Com que ferramentas? Porque a gente às vezes não fala nem a mesma linguagem que os meninos, muitas vezes são eles que apresentam essas ferramentas para a gente. E aí talvez essa inserção da gente nesse contexto, nesse novo contexto. Como na pandemia. Quando começou a pandemia, eu lembro, 14, acho que foi 14 de março, que disparou, ninguém sai mais. Dia 16 de março, queriam que a gente estivesse dando aula por videochamada. Certo, como é que abre uma videochamada? Eu nunca fiz isso, eu não sei interagir. E aí, aos poucos, a gente foi dominando a ferramenta.